

Um dos sabores mais usados do **LINQ**, pelo menos para o acesso a dados no SQL Server, é (ou foi) o **LINQ to SQL**; logo em seguida veio o lançamento do **Entity Framework** e parece que as coisas andam meio confusas com relação ao futuro do **LINQ to SQL**.

Tudo começou com uma notícia veiculada no blog da equipe da Microsoft :

• <a href="http://blogs.msdn.com/adonet/archive/2008/10/29/update-on-ling-to-sql-and-ling-to-entities-roadmap.aspx">http://blogs.msdn.com/adonet/archive/2008/10/29/update-on-ling-to-sql-and-ling-to-entities-roadmap.aspx</a>

que gerou muito comentário:

- http://codebetter.com/blogs/david.hayden/archive/2008/10/31/linq-to-sql-is-dead-read-between-the-lines.aspx
- <a href="http://ayende.com/Blog/archive/2008/10/31/microsoft-kills-ling-to-sql.aspx">http://ayende.com/Blog/archive/2008/10/31/microsoft-kills-ling-to-sql.aspx</a>

Assim, se tudo se confirmar, o **LINQ to SQL** esta com os dias contados. (*A Microsoft ainda vai dar suporte, bla,bla,bla,...*)

O que eu acho engraçado é que quem optou em usar o **LINQ to SQL** em seus projetos não tem outra opção confiável no momento. (Eu particularmente não usaria o instável e pouco confiável **Entity Framework** para aplicações em produção, pois não tenho vocação para cobaia. E, não estou só nesta questão <a href="http://efvote.wufoo.com/forms/ado-net-entity-framework-vote-of-no-confidence/">http://efvote.wufoo.com/forms/ado-net-entity-framework-vote-of-no-confidence/</a>)

Eu cheguei a ler comparações entre o **NHibernate** e o **Entity Framework** nas quais decretava que a ferramenta da Microsoft era superior, isso após a mesma ter acabado de ser lançada. Um absurdo !!!

Nenhum case de sucesso no mercado, nenhuma referência de projeto em produção comercial enquanto que o NHibernate, o porte para Hibernate do Java, embora tenha seus problemas, está há mais tempo no mercado com muita gente usando em produção.

Por falar em **NHibernate**, ele continua a todo vapor e a comunidade tem agregado ferramentas que tornam o trabalho com a ferramenta mais produtivo e menos tediosa.

Se você conhece o NHibernate já sabe do que estou falando. A ferramenta é muito boa mas o trabalho que dá gerar os arquivos de configuração e mapeamento para grandes projetos não é brincadeira.

Felizmente existem algumas opções de ferramentas que tem o objetivo de efetuar a geração dos arquivos de configuração e mapeamento de forma automática e assim facilitar a utilização do NHibernate. Veja abaixo algumas opções:

- AWA <a href="http://www.codeproject.com/useritems/NHibernate-Helper Kit.asp">http://www.codeproject.com/useritems/NHibernate-Helper Kit.asp</a>
- CodeSmith <a href="http://www.codesmithtools.com/">http://www.codesmithtools.com/</a> (trial 30 dias)
- MyGeneration <a href="http://www.mygenerationsoftware.com/">http://www.mygenerationsoftware.com/</a>
- ActiveWriter http://using.castleproject.org/display/Contrib/ActiveWriter

Neste artigo eu vou mostrar como usar o **MyGeneration** para gera os arquivos de mapeamento para o NHibernate tornando assim a sua vida mais fácil e encorajando-o a usar esta poderosa ferramenta que por enquanto é uma opção embassada em projetos de sucesso e que tem uma comunidade ativa.

## Gerando os arquivos de mapeamento para o NHibernate

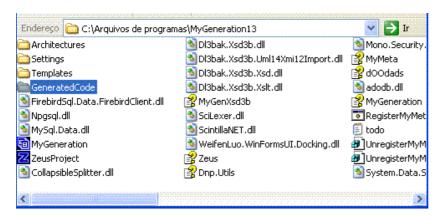
Recursos necessários:

- NHibernate 2.0.1.GA (para ser referenciado no seu projeto)
- SQL Server 2005 Express Edition
- Microsoft SqlServer Management Studio Express
- MyGeneration (versão atual 1.3.0.3)
- Templates para NHibernate (Os templates pode ser obtidos no site do MyGeneration)

## Roteiro de utilização:

- Efetuar o download da última versão do NHibernate; (para usar no projeto, e isso eu não vou mostrar neste artigo.)
- Criação do banco de dados, das tabelas e relacionamentos no SQL Server 2005;
- Instalação do MyGeneration;
- Instalação dos templates para NHibernate;
- Geração dos arquivos de mapeamento;

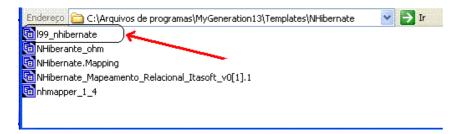
Por padrão a instalação do MyGeneration é feita na pasta \Arquivos de Programas\MyGeneration13;(você pode alterar este comportamento)



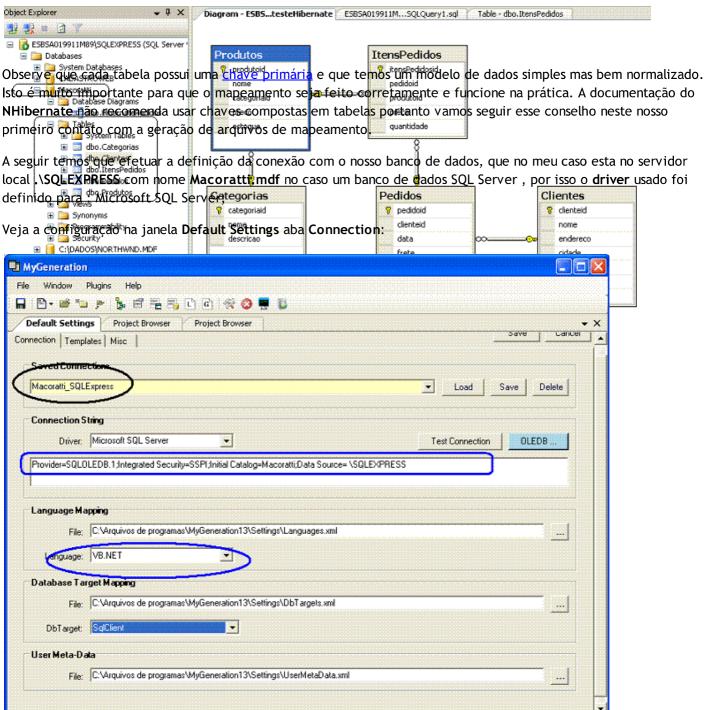
Existem duas sub-pastas importantes na pasta principal de instalação:

- Templates Pasta onde devem ser copiados os templates para o NHibernate;
- GeneratedCode Pasta onde serão gerados os arquivos de mapeamento;

Existem diversos templates para o **NHibernate** que você pode usar. Eu baixei alguns templates para o **NHibernate** mas neste artigo eu vou usar o **199\_nhibernate** por achar que ele é mais completo. (Você pode efetuar testes com os demais templates e usar o que achar mais adequado)



Eu vou criar um banco de dados no **SQL Server 2005 Express Edition** usando a ferramenta **Management Studio Express** chamado **Macoratti.mdf** contendo as seguintes tabelas e relacionamentos: (Não vou dar detalhes de como criar o banco de dados e as tabelas, veja nas referências links de como fazer este serviço)

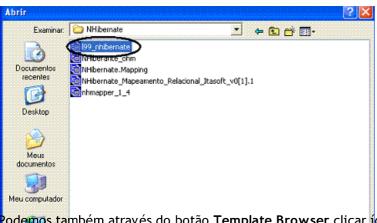


Observe que eu selecionei a linguagem **VB** .**NET** que será usada para gerar os arquivos de mapeamento mas poderia ter usado C#.

Após estas configurações clique no botão - **Test Connection** - e você deverá obter uma mensagem de conexão bem sucedida. Se houver erro verifique a string de conexão e tente novamente.

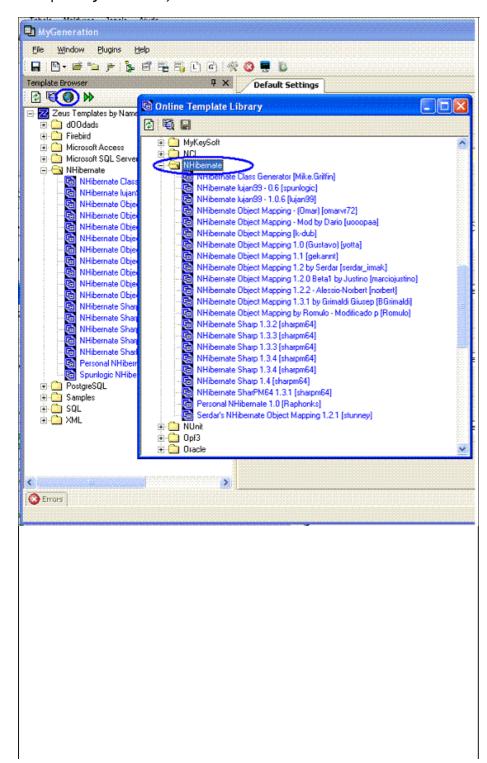
Vamos agora usar um *template* adequado para gerar os arquivos de mapeamento. Clique no menu **File -> Open** e localiza a pasta **Templates** e no seu interior a sub-pasta **NHibernate** onde foram copiados os *templates* para o **NHibernate**.

A seguir selecione o template 199\_nhibernate conforme abaixo:



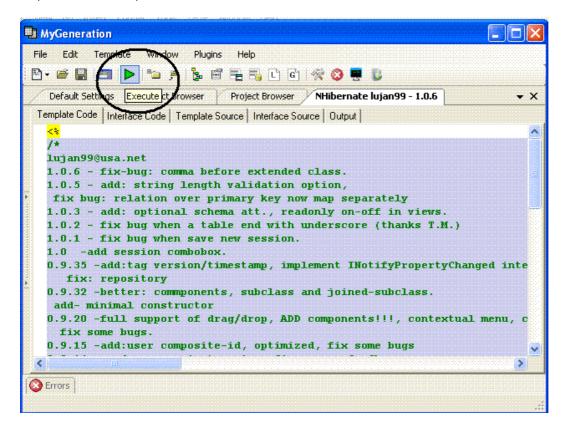
Podemos também através do botão **Template Browser** clicar ícono do globo *(On line Template Library)* que abrirá uma nova janela;

Navegue até a pasta NHibernate e abra a pasta. A seguir selectione o template com o qual deseja trabalhar. No nosso exemplo : lujan99-1.0.6;



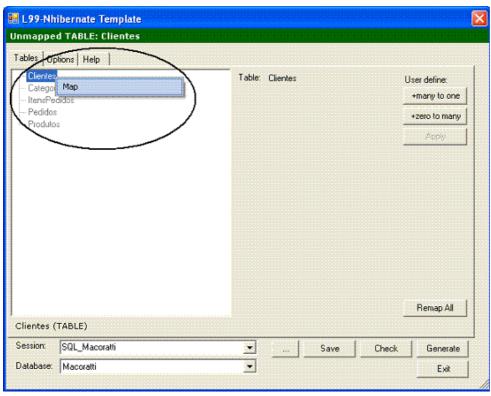


Na próxima tela clique no botão Execute:

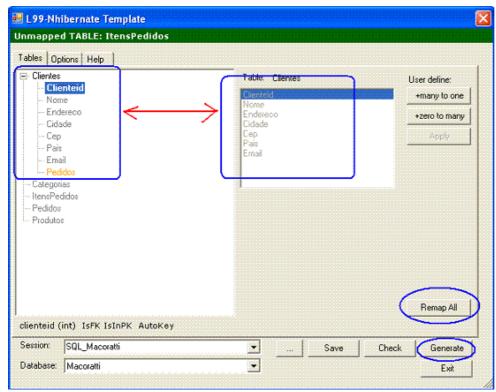


Você verá a tela exibindo as entidades do seu banco de dados, no nosso exemplo Macoratti.mdf. Neste momento você pode deve selecionar a entidade que deseja mapear clicando com o botão direito do mouse selecionar a opção Map.

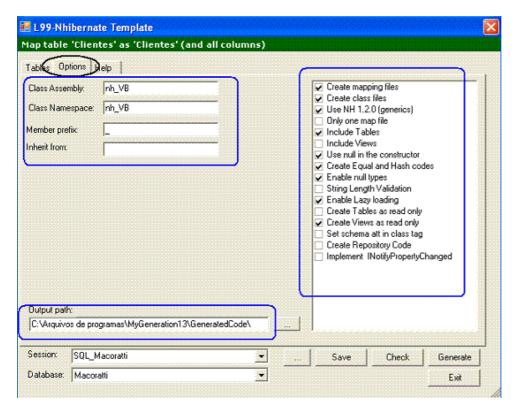
Ao fazer isso serão exibidos as propriedades da entidade mapeada



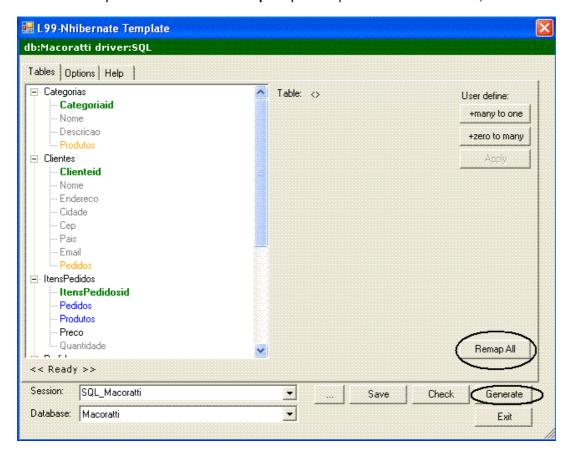
A seguir podemos visualizar as tabelas e as entidades bem como definir alguns mapeamentos;



Na guia **Options** podemos alterar/definir o nome do Assembly, do namespace, o prefixo dos membros e definir opções para geração dos arquivos de mapeamento;

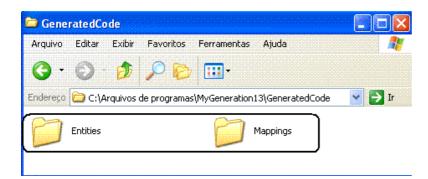


Após definirmos para quais entidades desejamos gerar os arquivos de mapeamento estamos prontos para continuar. No nosso exemplo usamos o botão **Remap All** para mapear todas as entidades;

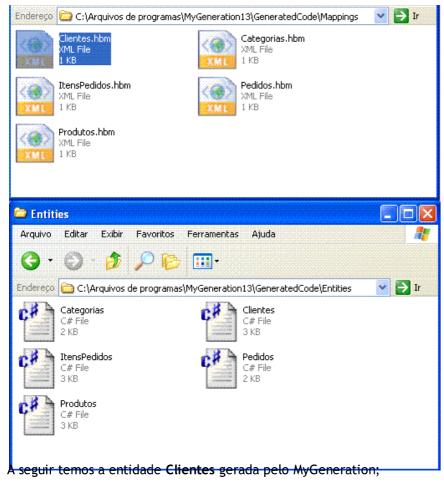


Ao clicar no botão **Generate** serão criadas duas pastas na pasta **GenerateCode** contendo as entidades e os mapeamentos gerados;

Nota: você pode definir outro local para gerar os arquivos de mapeamento.



Nas figuras abaixo vemos os arquivos de mapeamento .hbm e as entidades geradas para o nosso exemplo:



```
using MyGeneration/Template/NHibernate (c) by lujan99@usa.net
*/
using System;
using System.Collections;
using System.Collections.Generic;
namespace nh_VB
{
     /// <summary>
     /// Clientes object for NHibernate mapped table 'Clientes'.
     /// </summary>
     [Serializable]
     public class Clientes
     {
           #region Member Variables
           protected Integer _clienteid;
           protected String _nome;
           protected String _endereco;
           protected String _cidade;
           protected String _cep;
           protected String _pais;
           protected String _email;
           protected IList<Pedidos> _pedidos;
           #endregion
           #region Constructors
           public Clientes() {}
```

public Clientes(String nome, String endereco, String cidade, String cep, String pais, String email)

```
{
     this._nome= nome;
     this._endereco= endereco;
     this._cidade= cidade;
     this._cep= cep;
     this._pais= pais;
     this._email= email;
}
#endregion
#region Public Properties
public virtual Integer Clienteid
{
     get { return _clienteid; }
     set {_clienteid= value; }
public virtual String Nome
     get { return _nome; }
     set {_nome= value; }
public virtual String Endereco
{
     get { return _endereco; }
     set {_endereco= value; }
public virtual String Cidade
{
     get { return _cidade; }
     set {_cidade= value; }
public virtual String Cep
     get { return _cep; }
     set {_cep= value; }
public virtual String Pais
{
     get { return _pais; }
     set {_pais= value; }
public virtual String Email
{
     get { return _email; }
     set {_email= value; }
public virtual IList<Pedidos> Pedidos
     get { return _pedidos; }
     set {_pedidos= value; }
#endregion
#region Equals And HashCode Overrides
/// <summary>
/// local implementation of Equals based on unique value members
/// </summary>
```

```
public override bool Equals( object obj )
              if( this == obj ) return true;
              if( ( obj == null ) || ( obj.GetType() != this.GetType() ) ) return false;
              Clientes castObj = (Clientes)obj;
              return ( castObj != null ) &&
              this._clienteid == castObj.Clienteid;
         }
         /// <summary>
         /// local implementation of GetHashCode based on unique value members
         /// </summary>
         public override int GetHashCode()
         {
              int hash = 57;
              hash = 27 * hash * _clienteid.GetHashCode();
              return hash;
         }
         #endregion
     }
}
Abaixo temos o arquivo de mapeamento para a entidade Clientes:
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<hibernate-mapping xmlns="urn:nhibernate-mapping-2.2">
 <!--Build: with lujan99@usa.net Nhibernate template-->
 <class name="nh_VB.Clientes,nh_VB" table="Clientes" lazy="true">
  <id name="Clienteid" column="clienteid" type="Integer">
    <generator class="native" />
  </id>
  column="nome" type="String" />
  column="endereco" type="String" />
  column="cidade" type="String" />
  column="cep" type="String" />
  column="pais" type="String" />
  cproperty name="Email" column="email" type="String" />
  <bag name="Pedidos" inverse="true" lazy="true" cascade="delete">
   <key column="clienteid" />
   <one-to-many class="nh_VB.Pedidos,nh_VB" />
  </bag>
 </class>
```

A seguir temos o arquivo de mapeamento para a entidade **Produtos**:

</hibernate-mapping>

```
📔 Clientes es 📔 Clientes hbm.xml 📙 Pedidos hbm.xml 📙 Produtos.hbm.xml
          <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <hibernate-mapping xmlns="urn:nhibernate-mapping-2.2">
    3
            <!--Build: with lujan99@usa.net Nhibernate template-->
    4
            <class name="nh VB.Produtos,nh VB" table="Produtos" lazy="true">
     5
              <id name="Produtoid" column="produtoid" type="Integer">
     6
                <generator class="native" />
              </id>
    8
              cproperty name="Nome" column="nome" type="String" />
    g
              <many-to-one name="Categorias" column="categoriaid" cascade="save-update" />
              cproperty name="Preco" column="preco" type="Decimal" />
              cproperty name="Estoque" column="estoque" type="Integer" />
    11
              <bag name="ItensPedidos" inverse="true" lazy="true" cascade="delete">
    12
                <key column="produtoid" />
    13
                <one-to-many class="nh VB.ItensPedidos,nh VB" />
    14
    15
              </bag>
    16
            </class>
    17
          </hibernate-mapping>
```

Agora temos o arquivo de mapeamento para a entidade Categorias:

```
🗎 Clientes cs 📙 Clientes hbm.xml 📙 Fedidos hbm.xml 📙 Frodutos hbm.xml 📙 Categorias hbm.xml
         <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
    1
       <hibernate-mapping xmlns="urn:nhibernate-mapping-2.2">
    3
           <!--Build: with lujan99@usa.net Nhibernate template-->
    4
           <class name="nh VB.Categorias,nh VB" table="Categorias" lazy="true">
    5
             <id name="Categoriaid" column="categoriaid" type="Integer">
    6
               <generator class="native" />
    7
             </id>
    8
             roperty name="Nome" column="nome" type="String" />
    Q
             10
             <bag name="Produtos" inverse="true" lazy="true" cascade="delete">
   11
               <key column="categoriaid" />
   12
               <one-to-many class="nh_VB.Produtos,nh_VB" />
   13
             </bag>
   14
           </class>
         </hibernate-mapping>
```

Aqui temos o arquivo de mapeamento para a entidade **ItensPedidos**. Observe a o relacionamento com as entidades **Produtos** e **Pedidos** esta definida em um mapeamento many-to-one:

Finalmente temos o arquivo de mapeamento para a entidade **Pedidos** onde temos o relacionamento com a entidade **Clientes** definido no mapeamento many-to-one.

```
📒 Clientes.cs 📙 Clientes.hbm.xml 📒 Pedidos.hbm.xml
          <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <hibernate-mapping xmlns="urn:nhibernate-mapping-2.2">
     2
     3
            <!--Build: with lujan99@usa.net Nhibernate template-->
     4
            <class name="nh VB.Pedidos,nh VB" table="Pedidos" lazy="true">
     5
              <id name="Pedidoid" column="pedidoid" type="Integer">
     6
                <generator class="native" />
     7
              </id>
    8
              <many-to-one name="Clientes" column="clienteid" cascade="save-update" />
    9
              cproperty name="Data" column="data" type="DateTime" />
    10
              cproperty name="Frete" column="frete" type="Decimal" />
              <bag name="ItensPedidos" inverse="true" lazy="true" cascade="delete">
   11
                <key column="pedidoid" />
   12
                <one-to-many class="nh VB.ItensPedidos,nh VB" />
   13
   14
              </ham>
   1.5
            </class>
   1.6
          </hibernate-mapping>
```

Vejamos a seguir a explicação para alguns dos atributos usados nestes arquivos de mapeamento gerados:

- O atributo name indica o nome da propriedade/campo do objeto;
- O atributo column indica o nome da coluna na base de dados;
- O elemento <generator> indica a forma como o id é gerado. Temos as seguintes possibilidades:.
  - 1. **Increment** Lê o valor máximo da chave primária e incrementa;
  - 2. Identity Mapeado para colunas identity no DB2, MySQL, MSSQL, SyBase, Informix;
  - 3. sequence Mapeado em sequências no DB2, PostGreSQL, Oracle, SAP DB, Firebird;
  - 4. hilo Usa um algoritmo high/low para gerar chaves únicas;
  - 5. **uudi.hex** Usa uma combinação do IP com um timestamp para gerar um identificador único.
  - 6. guid Usa o novo system.guid como identificador;
  - 7. assigned será gerado pela aplicação;
  - 8. native Deixa o banco de dados cuidar da geração;
- O atributo **lazy** definido como **true** indica 'quanto mais tarde melhor', isto é, a coleção só vai ser preenchida, quando realmente for necessária e quando se acessar a alguma propriedade da coleção que necessite dessa informação. Evitam-se assim acessos desnecessários na base de dados;
- O elemento <key> indica qual é a chave estrangeira. (é o que vai aparecer na cláusula WHERE);
- O elemento <one-to-many> indica a cardinalidade da relação e qual a classe com que esta se relaciona.
- O atributo **cascade** indica se as operações devem ser feitas em cascata. Por exemplo, se eu excluir um pedido que tenha itens associados, estes também devem ser excluídos ;
- O atributo **inverse** indica que esta é a direção inversa da relação. Em relações de um-para-muitos ou de muitos-para-um, deve ficar sempre do lado do **muitos**, em relações **muitos-para-muitos**, isto é indiferente. Este atributo serve para que o Nhibernate não tente incluir os dados duas vezes na base de dados, o que geraria uma exceção de violação da chave primária.

**Nota:** Para termos acesso as coleções , podemos utilizar um dos vários tipos de mapeamento de coleções disponibilizados pelo **NHibernate**, através dos elementos: <bar>
<ba

- O elemento bag representa o iList da classe, é a responsável por cadastrar ou trazer as listas que um determinado objeto tem como propriedade sem a necessidade de mais consultas hql, usando apenas o mapeamento e uma chamada hql. (HQL é uma linguagem que é parecida com o SQL, porém é independente do SGBD ).

Vemos que o trabalho para geração dos arquivos de mapeamento pode ser feito por uma ferramenta como o MyGenaration aumentando assim a produtividade. Existem outras ferramentas como Castle ActiveRecord que é uma implementação do padrão <u>Active Record</u> desenvolvido em .NET em cima do <u>NHibernate</u> que permite a possibilidade de mapeamento de classes via atributos e não dos arquivos xml como também um mecanismo de validação eficiente e flexível.

Aguarde mais artigos sobre o NHibernate em breve... <sup>(2)</sup>



Eu sei é apenas NHibernate, mas eu gosto...

## Referências:

- NHibernate Efetuando o mapeamento XML 1:N
- VB .NET- Usando o NHibernate com o VB 2008
- NHibernate Users FAQ
- <u>Databases supported by NHibernate</u>
- Miscellaneous NHibernate resources
- NHibernate Quick Start Guide
- NHibernate 1.2 Migration Guide
- VB .NET LINQ to SQL Criando entidades
- http://www.castleproject.org/
- <a href="http://www.nhibernate.org/">http://www.nhibernate.org/</a>

José Carlos Macoratti